

Ata da 12.<sup>a</sup> sessão ordinária da Câmara Municipal de  
Novo Oriente do 2.<sup>o</sup> Período Legislativo de 1.990.

As 14 hs do dia 24 de agosto de 1.990, na sala das sessões  
da Câmara Municipal, sob a Presidência do Ver. José Praga  
Nota, Secretariando o Vereador Roberto Machado, realizou-se  
a presente sessão. Feita a chamada pela ordem verificou-se  
a presença dos seguintes Vereadores: José Praga Nota -  
Presidente, Roberto M. Juca de Queiroz, Francisco Souza Vidal,  
José Rodrigues Sales, Joel Machado Fortes, Francinete Vi-  
torino de Macedo, Raimundo Cavalo de Oliveira, Otávio Lari-  
er Soares, Nância Barbosa de Souza, Edmundo Ferreira de Souza,  
Neobelei Mamedas de Souza, José Pracin V. de Castro, Maria Leite  
Lustosa, e Expediente S. de Souza, havendo portanto Número 26-  
69/90 de Ver. o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da  
presente sessão que consistiu do seguinte: Expediente: - Foi  
lido e aprovada ata da sessão anterior. Foi lido novamente  
projeto de Lei 06/90 que ficou durante a semana em transi-  
ção ao Comissário de Legislação e Finanças, o qual trata da  
perguta de terreno na área urbana para construção de um



pois no seu ver não apenas um interesse de permuta do  
 Sr. Prefeito em adquirir um terreno melhor em troca do seu  
 lote. Vire na época inúmeras totalmente embreijado. Odimar  
 Xavier disse que no momento o que há é uma briga de interes-  
 ses e não vontade de alguns colegas em fazer o passo para-  
 a. pois no seu ver o terreno é próprio para construção no  
 Campo Santo, e mesmo no terreno nunca via aquela área inu-  
 zada. Joel Machado pediu a compreensão dos seus pares e o Sr.  
 Carlos Carinho de esta obra continua no projeto, pois a pos-  
 sua terra no seu lado do col. pratica por um problema que exi-  
 ge uma sol. Rapido, pois o campo santo existente está lo-  
 lido e disse o orador que a forma como será construído  
 o novo campo santo mesmo na área citada não terá os certos  
 problemas de instalações. José Aguiar disse que na época em que  
 Edmilson Ferreira era prefeito se inspirava entrou o Sr. Rap.  
 pedindo a construção de um novo cemitério e certa havia verda-  
 no entanto nada foi feito, o que virou foi verba de compra  
 de terrenos, Gado e Favelas. e que se o Prefeito Gustavo  
 de Barros e Lima por tipo de eles, não se pode permitir disse  
 o orador e virava por a terra da parcafe e aquilo pensa-  
 ra um chaco, pois tempos favelas umas apropriadas e de custo  
 menor, basta a parte de verificar. E de o Prefeito Rui, mesmo  
 tempo supõe a etapa o projeto, construiu o cemitério naquela  
 localidade, não ver o orador Rui por ter sido encaminhado  
 a este caso o dito projeto e sua lambança. Edmilson Ferreira  
 disse vir na sessão passada seu nome ser criticado por um colega,  
 para que se dê o problema do hospital Carcer quarente, mas,  
 disse o orador por ante de absurdo constatado como das presen-  
 ças do Médico por vários dias e o festocamento da Srta. Gea-  
 a) Cobrir plantas secas e cratões, é impossível calar, pois os  
 mesmos são do patrimônio público, devesse nos e seu ser-  
 vicos serem prestado aqui. Rui por outro lado assumiu  
 Berms disse que nos seus negócios sempre teve problemas, pois

seus Criticos são baseados em Verdades, Verdades que se  
 foram contestadas por qualquer Col. proonaci no pinto de o publico  
 ou foram punidas pelo qual fiz a denuncia de corrupção, como  
 o caso do filho, ou escapado da execução por muito tempo assun-  
 per mais há promissuras constata sua Verdade. Joel Machado  
 mostrou go aures de particular que tem sempre o atraso e  
 a discórdia e parassos de critica e palavras por os o peji-  
 to caso ouiu o orador ou Col. tavi-lo de hábito e peria e  
 uma atitude de indignação o orador pejiu p/ que essas  
 filha como égua impasse os discursos e pejiu de sempre  
<sup>discursos</sup> ~~discursos~~ pelo palavra de seu o orador por yaboo de profos to.  
 acrescentou o orador por apena a humildade de ser um homem pa-  
 Uive no barro o sr. Prefeito merece Respeito como seu homem e  
 administrador do município. **E** **Emilson** **Ferreira** se disse indis-  
 tinguível palavras do Col. Joel Machado, pois no seu ver todo  
 tem direito a critica, como o orador tem a respeito no entan-  
 to é preciso que se Respeite o direito do próximo. Maria Heit  
 pejiu o p/ que o sr. Presidente não se ausentasse mais dos Reuniões,  
 pois é importante a sua presença o nome Col. Joel Machado usou  
 termo gentis que ~~trabalha~~ (trabalha) se tornou falta de respeito  
 parlanxuar. Expedida sobre disse seu voto Contra o projeto  
 do capitêcio é por causa da ideia que não oferece condições  
 p/ a construção da usina. Foi seguida p/ encerrado o traba-  
 lho na presente sessão o sr. Presidente justificou sua presença  
 durante o discurso do Col. Joel Machado por do fim da força por.  
 e pejiu p/ que cada Col. do discurso fosse menos agressivo e  
 Respeitasse a opinião de todos. E deu por encerrado o tra-  
 balho da presente sessão por para Constas Lauror se a pre-  
 zente ato, velida e gahia Conforme seu A proença p/ a  
 usina. **Joel** **Machado** **Machado**  
**Roberto** **Albuquerque**  
**João** **Rodrigues** **Salles**

Francisca Sousa Djalma  
 Maria Barbosa de Sousa  
 na Rua V. de A. P.  
 Expedito. S. de Sousa  
 Quinze  
 Epimio Mendes Silva  
 Maria Beite bustosa  
 Edonday Ferreira de Souza  
 Rainures Ant. M. C.  
 Deusdedit Marques de Souza  
 Ant. M. C. P. T.